Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ATA Nº 3/2013

Aos 2 dias do mês de abril do ano de 2013, no horário das 14h, na sala de reuniões S312-1 do Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bangu, Santo André, realizou-se a III sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) da UFABC de 2013, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor Hélio Waldman, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Dalpian, vice-reitor; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Daniel Miranda Machado, representante dos coordenadores de cursos de graduação (das 15h até 16h21); Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Diogo Marvulle, representante discente da graduação; Emery Cleiton C. C. Lins, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Francisco de Assis Comarú, substituto do pró-reitor de extensão; Gilberto Martins, diretor do CECS; Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos técnicos administrativos; Igor de Almeida Lemos, representante suplente dos discentes da graduação; Jean-Jacques Bonvent, representante docente do CCNH; José Fernando Queiruga Rey, coordenador do Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BC&T); Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, representante dos técnicos administrativos; Marcos Duarte, representante dos coordenadores de cursos de pós-graduação; Patrícia Dantoni, representante docente do CCNH; Rafael Oliveira Senedese Cenedes, representante discente da graduação; Valdecir Marvulle, diretor do Centro de Matemática Computação e Cognição (CMCC). Ausências justificadas: Carlos Alberto da Silva, representante docente do CCNH; Rail Ribeiro Filho, representante dos técnicos administrativos. Ausentes: André Ricardo Oliveira da Fonseca, representante docente do CMCC; Arilson da Silva Favareto, coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos Eduardo Capovilla e Israel da Silva Rêgo, representantes docentes do CECS; Mateus Santos da Rocha, representante discente da graduação; Yossi Zana, representante docente do CMCC. Não-votantes: Adriana Del Monaco De Maria, discente de graduação; Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos; Fernando Costa Mattos, coordenador do curso de pós-graduação em Filosofia; Ingrid Pacheco Silveira, discente de graduação; José Kenichi Mizukoshi, docente CCNH; Klaus Frey, coordenador do curso de pós-graduação em Políticas Públicas; Soraya Cordeiro, secretária-geral. Apoio administrativo: Aline Regina Bella e Daniely Dias Campos, assistentes em administração da Secretaria-Geral. Havendo o quórum legal, o reitor, após cumprimentar os presentes, abre à sessão às 14h21, com os **Informes da Reitoria**: Professor Waldman informa que no dia 11 de abril encerrar-se-á o mandato dos representantes eleitos deste Conselho e na próxima sessão ordinária ocorrerá a posse dos novos Conselheiros eleitos. Sugere que na presente sessão, o Expediente não seja tratado, uma vez que seria a nova composição quem deliberaria na Ordem do Dia. Desse modo, sugere que os Conselheiros que desejarem solicitar promoções à Ordem do Dia, as façam durante a sessão de informes. **Informes dos Conselheiros**: 1) professor Derval comunica que a UFABC recebeu a visita de autorização para o curso Bacharelado em Políticas Públicas e que receberá a visita de autorização para o curso Bacharelado em Relações Internacionais, ambos no câmpus de São Bernardo do Campo. No ensejo, solicita a promoção à Ordem do Dia, dos itens 5 e 6 do Expediente. Proposta secundada e aprovada por unanimidade. A secretária-geral, Soraya, esclarece que o item 5 consta em pauta somente como exemplo e não como item da pauta a ser discutido; 2) professor Kamienski solicita a promoção dos itens 1, 3 e 4 do Expediente à Ordem do Dia. Esclarece que no caso dos itens 1 e 3, a motivação para o pedido

é a alteração do calendário da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para submeter os cursos à aprovação e no caso do item 4 trata somente da adesão da UFABC para que o edital possa ser aberto, uma vez que o curso já foi aprovado pela CAPES. Promoção dos itens 1 e 3 à Ordem do Dia, secundada e aprovada com 2 votos contrários e 1 abstenção. Passagem do item 4 à Ordem do Dia secundada e aprovada com 1 voto contrário; 3) o representante dos discentes de graduação, Diogo Marvulle, passa a palavra à sua suplente, Ingrid, que informa ter recebido uma carta de um grupo de alunos e a lê na íntegra: *"Prezados Conselheiros, gostaríamos de informar que a docente titular Adelaide Faljoni-Alário, ex-membro deste Conselho, ministrou as disciplinas BC0002 – Projeto Dirigido e BC2001 – Iniciação à Pesquisa Científica I no segundo quadrimestre de 2012 e até o presente momento, não temos acesso aos nossos conceitos destas disciplinas em nossos históricos. Estas duas disciplinas fazem parte do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, sendo a primeira obrigatória e a segunda opção limitada. Nós alunos necessitamos destes créditos para podermos colar grau ou então para realizarmos nossas reservas de vagas nos cursos específicos. Esta situação nos deixa cada vez mais preocupados, ainda mais porque todas as vezes que tentamos contatar a docente em sua sala ou via e-mail, falhamos em obter alguma resposta. Nas poucas vezes em que conseguimos fazê-lo pessoalmente, recebemos respostas vagas de que nossos conceitos 'em breve serão disponibilizados', o que nunca se concretiza. Durante o período no qual o curso foi ministrado, a docente compareceu a no máximo 2/3 das aulas. Em diversas ocasiões, os monitores eram os responsáveis por conduzir a disciplina, ministrando aulas quando a docente faltava, o quer era vedado pelo artigo 7º da Resolução ConsEP nº 71, a qual regulamentava as normas para a Monitoria Acadêmica durante o andamento das disciplinas em questão. Outro agravante que chegou a nosso conhecimento foi de que os conceitos referentes ao primeiro quadrimestre de 2012, cujo prazo para lançamento de conceitos e faltas era entre 09 a 12 de maio, somente foram disponibilizados após seis meses, em novembro de 2012. Muitos de nós não podemos* [sic] *esperar todo este tempo, pois estamos* [sic] *próximos da colação de grau do BC&T. Sabemos que alguns alunos que tinham urgência em concluir o Bacharelado conseguiram os conceitos ao procurarem a Pró-Reitoria de Graduação, a direção do Centro de Ciências Naturais e Humanas e a Reitoria, porém somente uma pequena parte do problema já foi solucionada. Esperamos que esta situação seja resolvida o mais rápido possível e que sejam tomadas as medidas necessárias a este caso. Os signatários"*. Professor Arnaldo informa que o CCNH está realizando todos os procedimentos necessários para sanar os problemas; 4) professora Patrícia Dantoni lê carta com alguns informes ao Conselho: *"Eu gostaria que ficasse registrado o meu apelo à ProGrad para a elaboração mais rápida das listas de presença. Eu sei que este é um problema complicado, mas ao longo destes quase sete anos, ele vem se tornando insolúvel. É verdade que neste ano houve uma maior preocupação e nos foi enviada uma lista única, com os nomes dos alunos. Coube ao docente interessado em conhecer o tamanho da sua turma, procurá-la na planilha enviada e elaborar sua própria lista, como eu o fiz. Mas, o problema continuava, pois tive alunos que foram transferidos da noite para a manhã e não estavam inclusos na lista e, por consequência, no TIDIA. Uma vez, questionada por um aluno sobre uma informação que ele não tinha e respondendo que estava no TIDIA ele foi muito mal educado, dizendo que ele era da noite e vinha transferido, mas como é que eu iria saber? Inacreditavelmente as listas oficiais foram disponibilizadas apenas em 27 de fevereiro — 44 dias depois que as aulas começaram... Também acho que as comunicações oficiais deveriam ser*

feitas com mais cuidado, pois em 17 de dezembro de 2012 recebemos uma mensagem eletrônica do "notas.prograd" informando aos docentes como deveriam proceder em caso do nome de algum aluno não aparecer na lista de presença. Dentre as justificativas apresentadas para o problema, estava, em primeiro lugar, a greve. Não achei justo culpar a greve por aqueles problemas. Mas, naquele momento e até este, me calei. Ironia do destino, nos últimos dias, recebemos uma mensagem similar, contendo as mesmas recomendações, mas agora sem justificativas para o problema ocorrido. Então, pergunto-me: qual foi o problema ocorrido desta vez? Não houve greve, nem ingresso de calouros. Tenho alunos cujos nomes constavam na primeira listagem e não estavam com os nomes nas listas oficiais. Alguns procuraram a Secretaria Acadêmica e souberam que haviam deixado de estar matriculados na disciplina. Tenho certeza que a situação está sendo resolvida, mas para tanto, o trabalho e retrabalho do setor deve ser enorme e desnecessário. Não faço este apelo porque particularmente gosto de organização e sinto-me muito confortável quando sei o tamanho de minha turma e quais são, de fato, os meus alunos. Parece-me que esta é uma questão de base muito importante para que o docente saiba como se organizar. Nossas aulas são presenciais, utilizando ou não a porcentagem que a legislação permite para cursos a distância, elas são presenciais. Neste sentido, é bem difícil para o professor controlar a presença dos alunos. Se esta é necessária, há controvérsias, mas ela é necessária para aspectos legais, como a manutenção de alguns tipos de bolsas para os alunos. Portanto, como exigir que o docente tenha o cuidado de atribuir F a quem merece e O àquele que nunca veio à aula sem a lista? Este é um problema que é resolvido com o bom senso de cada docente. Mas, não deveríamos ter de apelar ao bom senso para resolver isso. Um docente que exige a presença do aluno é chato? Um colega outro dia nos dizia que, a partir do momento que a lista oficial é disponibilizada, ele cobra a presença. Cobra a presença porque o curso é presencial e ele, como docente, não é um fardo para os alunos. Eu concordo com ele. A minha postura de não cobrar ou não poder cobrar a presença do aluno enquanto a lista não chega faz-me sentir um fardo. Ora, ora, chegamos a este ponto aqui. Docentes estão se sentindo um fardo por fazerem o seu trabalho em sala de aula. Este meu último comentário vai ao encontro de como quero terminar este meu informe. Gostaria de dizer ao professor Waldman que atendi à sua solicitação, quando nos enviou em 17 de outubro a carta aberta do aluno Eduardo ao Ministro da Educação. Eu li e reli aquela carta muitas vezes e, confesso, por mais que eu acredite que ele tenha razão em alguns pontos, há outros tantos que mereceriam discussões bem mais aprofundadas. Citarei apenas algumas: uma delas é a sugestão que ele faz de 'trocar as aulas de laboratório por pesquisas reais', outra, de pedir ao professor para 'se há 30 páginas de anotações ou um experimento para ser mostrado em duas horas, por favor, grave e disponibilize no youtube*' e ao comparar as aulas do BCH e BCT, 'No BCH, qualquer um pode questionar o texto original de Platão ou Kant' e mais adiante, 'Parem de nos indicar porcarias, dê Einstein para lermos!'. 'Na UFABC, alunos têm a inteligência colocada em dúvida'. Todos esses comentários sarcásticos e, em minha visão, terríveis, revelam um lado ruim de nossa Universidade, mas revelam, também, que muito de nossa história vem sendo esquecida. Será que alguém contou para o Eduardo que os primeiros docentes que chegaram aqui, quando não havia nada, como costumo dizer, tiveram aproximadamente 40 dias para elaborar as cinco primeiras disciplinas que foram oferecidas? Será que contaram para o Eduardo que desde então, muito pouco mudou nesse sentido, pois não há tempo para reflexão alguma? Bons projetos, como o PEAT, estão minguando, eu mesma que sempre fui uma*

defensora do PEAT estou 'jogando a toalha'. Eu já pensei em colocar aulas práticas no Youtube. Mas, são aulas, na Internet, sem Internet, com música, sem música ou qualquer outro aparato. O processo de aprender é pessoal e intransferível e nós aqui não temos muito tempo para pensar em como ensinar e os alunos não têm tempo de pensar em aprender. Portanto, com o meu singelo pedido que a ProGrad tente resolver, de uma vez por todas, o problema das listas de presença eu também acho que poderíamos tentar ir um pouco mais devagar na criação de novos cursos de graduação e que tenhamos tempo para refletir sobre como queremos que os servidores técnico-administrativos e docentes desta Universidade sintam-se à respeito do local que escolheram para trabalhar e que possam atender de forma correta à todas as atividades que devem cumprir. Obrigada". Professor Derval agradece à docente e esclarece que a ProGrad está fazendo o possível para sanar o problema, porém, por questões estruturais e de sistema, as dificuldades têm sido frequentes. Destaca, por exemplo, que a equipe está trabalhando atualmente com cerca de 9 mil alunos com a mesma estrutura de quando havia somente 500 alunos. Relata a complexidade de todo o processo realizado desde a matrícula de um aluno até a sua saída da UFABC e informa que por muitas vezes o trabalho é realizado manualmente; 5) professor Comarú informa que a ProEx deu início à organização do evento "*UFABC para todos*", cujo objetivo é abrir as portas da UFABC durante 2 dias – 5 e 6 de junho – para alunos que estão no último ano do Ensino Médio, a fim de que eles conheçam a instituição. Reforça a importância de todas as áreas que ainda não aderiram ao projeto indicarem seus representantes para participarem da próxima reunião da Comissão Organizadora que acontecerá no dia no dia 24 de abril de 2013. Comunica também que no site da UFABC há um formulário para as áreas interessadas em apresentar alguma atividade no evento; 6) professor Marvulle solicita esclarecimentos sobre a situação dos vários problemas que foram relatados em relação ao sistema informatizado da UFABC. Professor Dalpian relata que durante algum tempo foi possível a dedicação a todos os sistemas em desenvolvimento. Paralelamente, foi realizado um levantamento, junto às Áreas da UFABC, com relação às respectivas demandas por sistema que, por sua vez, foram encaminhadas ao Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC). Este contabilizou as demandas e concluiu que seriam necessários vários anos para desenvolver todos os sistemas solicitados com os recursos internos da UFABC. Foi, então, criado um Grupo de Trabalho para estudar soluções. Constatou-se que os problemas eram complexos. Assim, a solução partiria de duas premissas: (i) neste momento um único Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) não é compatível com as demandas da UFABC; (ii) seria necessário terceirizar alguns serviços como o de desenvolvimento de *softwares*, uma vez que não há como suprir a demanda atual, somente com os serviços internos. A representante dos técnicos administrativos Maria Isabel discorda da fala do professor Dalpian, ressaltando que não se pode generalizar e responsabilizar apenas um setor pelos problemas que estão ocorrendo, ao que professor Dalpian explica que no setor de desenvolvimento de *softwares* há um despreparo, devido à rotatividade dos servidores do NTI, falta de treinamento desses servidores, dificuldade de implantação de um sistema integrado. Diversos outros Conselheiros mencionam que a troca integral do sistema informatizado da UFABC seria uma solução viável para diversos problemas. Professor Waldman informa que providências quanto aos dois problemas levantados já estavam sendo tomadas. **Ordem do Dia:** Ata da II sessão ordinária de 2013, realizada em 12 de março de 2013. Não há discussão. Em votação, documento aprovado com 1 abstenção. Proposta de plano de curso de pós-graduação *stricto sensu* em Filosofia em nível de mestrado. O representante dos

técnicos administrativos, Gustavo Galati, apresenta a relatoria, sugerindo que seja incluída, nos "considerandos", que o curso já foi criado pelo ConsUni em sua última sessão. Propôs ainda, que além da língua inglesa, fosse acrescentada também proficiência em língua espanhola, justificando haver traduções das obras utilizadas, em espanhol, bem como pelo fato de ser esse o idioma de integração na América Latina. Professor Kamienski passa a palavra ao professor Fernando Costa Mattos, coordenador do curso, que concorda que a língua espanhola deva ser valorizada, mas explica que as provas para o curso são basicamente de tradução, porque a principal habilidade que deve ser aferida é a leitura. A representante dos técnicos administrativos, Maria Isabel, demonstra preocupação com relação ao impacto dos créditos que serão utilizados nos 5 cursos de pós-graduação que foram criados no Conselho Universitário e cujos planos tramitam no ConsEPE. Professor Kamienski elucida que, no caso da pós-graduação, nem todos os docentes ainda possuem áreas para atuar, o que motiva a criação de novos cursos, no sentido de abarcar maior número de docentes. Pontua que a carga didática possui baixo impacto, com o aumento de 0,1 crédito por docente, ao ano. Professor Marvulle corrobora a fala do professor Kamienski, informando que está sendo oferecida a quantidade correta de créditos e que há um número ainda baixo de docentes, situação que poderá melhorar ainda este ano. Professor Emery recomenda que o coordenador do curso, estendendo a todos os cursos que estão sendo criados, consulte a Biblioteca para verificar a disponibilidade de títulos acerca dos assuntos abordados nas aulas. Mediante a explicação do coordenador do curso, o relator retira sua proposta que se refere à língua espanhola. Em votação, documento é aprovado com 1 abstenção. <u>Minuta de resolução que define a metodologia geral de atribuição de siglas para as disciplinas de graduação da UFABC.</u> Professor Comarú apresenta histórico da proposta, faz sugestão de aprimoramento no texto do Art. 5º onde se lê *"as 4ª, 5ª, 6ª e 7ª posições serão compostas por caracteres numéricos ou alfanuméricos"*; leia-se *"as 4ª, 5ª, 6ª e 7ª posições serão compostas por caracteres numéricos ou alfanuméricos que identificam a disciplina"* e apresenta parecer favorável à aprovação do documento com a alteração sugerida. Proposta acatada pela área demandante. A representante dos técnicos administrativos, Maria Isabel, e professor Gilberto sugerem alterações das letras "I" e "H" pelas letras "V" e "U", respectivamente, na tabela constante no Art. 3º, para evitar futuras confusões com as mesmas letras que aparecem no Art. 4º. Professores Patrícia e Marvulle questionam se as 8ª e 9ª posições são necessárias. Professor Derval acata as sugestões de alteração das letras e passa a palavra à professora Denise que esclarece a necessidade de constar o ano de criação ou alteração da disciplina. Destaca que se acrescentou um hífen para separar o ano da sigla, de modo que os caracteres que identificam a disciplina não foram alterados. Esclarece que a convalidação das disciplinas é automática. Em votação o documento com as sugestões acatadas é aprovado por unanimidade. <u>Minuta de resolução que dispõe sobre o uso da Reserva Técnica Institucional FAPESP na UFABC.</u> Professor Gilberto Martins declara-se favorável à aprovação do documento, mediante duas alterações propostas. Em uma delas, no *caput* do Art. 3º onde se lê: *"O Diretor do Centro indica anualmente um professor do Centro como Coordenador da RTI desse Centro"*, leia-se: *"o Diretor do Centro nomeia anualmente um professor do Centro como Coordenador da RTI desse Centro, ouvida a respectiva Comissão de Pesquisa"*. A segunda alteração pauta-se na elaboração do Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa, que deve contar com o apoio da Comissão de Pesquisa dos Centros. Professor Klaus, como área demandante, acata as sugestões. Com relação à primeira sugestão, professor Arnaldo propõe que

seja mantida a redação original, uma vez que quem responde pela RTI é o diretor de Centro. Desse modo, considera prudente que ele próprio indique um professor para coordenar. Sugere então que, caso não seja aprovada a manutenção do texto, que se acrescente, ao final do trecho, *"[...] ou o Conselho dos Centros"*. Professor Klaus elucida que pela Resolução ConsUni nº 106, que normatiza as Comissões de Pesquisa dos Centros, o Conselho de Centro assume todas as atribuições e responsabilidades da Comissão, caso essa ainda não tenha sido instituída. Considerando que houve empate na votação das duas propostas, a do relator e a do professor Arnaldo, professor Waldman sugere que o texto seja redigido da seguinte maneira: *"[...] podendo ser ouvida a respectiva Comissão de Pesquisa"*. Sugestão acatada pela área demandante e pelo relator. Em votação, o documento é aprovado por unanimidade. Lista de disciplinas de graduação traduzidas para a língua inglesa. Professor Arnaldo apresenta parecer favorável à aprovação do documento, juntamente com a recomendação de delegação de competência para que novas traduções, sejam inclusões ou correções, tornem-se competência da Assessoria de Assuntos Internacionais em conjunto com a Comissão de Graduação (CG) e Comissão de Pós-Graduação (CPG), quando for o caso. Nesse encaminhamento, bastaria um informe anual ao ConsEPE. Professor Waldman esclarece que será feito um Ato decisório para a Lista de Disciplinas e uma Recomendação para tal delegação. Não há discussões. Encaminhamentos aprovados por unanimidade. Minuta de resolução que regulamenta as normas gerais para a realização de estágio curricular e estágio não curricular nos cursos de graduação em Engenharia da UFABC. Professor Marvulle afirma que, antes de elaborar sua relatoria, foram identificados conflitos entre o documento em análise e resoluções anteriores. Dessa forma, em reunião com discentes e a área demandante, ficou acordado que haveria uma solicitação de que esse item permanecesse na Ordem do Dia, mas que fosse deliberado apenas na próxima sessão, de modo que fosse possível a solução dos problemas identificados. Proposta acatada pela área demandante. Assim sendo, o item voltará na Ordem do Dia da próxima sessão. Plano de curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Humanas e Sociais em nível de doutorado. Professor Kamienski explica que anteriormente foi somente aprovado o plano de curso do mestrado, que vem sendo ministrado desde 2011. Relata que sua criação já foi aprovada em nível de mestrado e doutorado pelo Conselho Universitário (ConsUni). Também tem a aprovação da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e do Conselho de Centro do CECS (ConCECS). Detalha que a coordenadora do curso é a professora Ana Keila Pinezi e que se pretende ofertar 10 vagas anuais, numa estrutura composta por 12 docentes. Pontua que o plano cumpre todas as solicitações da CAPES e aponta os dados técnicos referentes a esse. Por fim, acrescenta que uma universidade deve abranger várias áreas e, no caso da UFABC, isso está estritamente ligado à criação do BC&H. Professor Arnaldo registra que, por questão de calendário, cursos vêm sendo aprovados com tempo limitado, o que tem inviabilizado análises mais detalhadas. Professor Gilberto reforça que se trata de um curso de doutorado, o qual já possui mestrado. Esclarece que a prática atual é que sejam aprovados ambos em uma só ocasião. Aos questionamentos acerca de prazos, professor Waldman aponta que a urgência foi causada pela antecipação, pela CAPES, dos prazos para a apresentação dos Planos de Cursos. Professor Emery sugere uma otimização no fluxo da criação dos cursos, devendo ser primeiro divulgado um calendário e, posteriormente convidada a comunidade para apresentação dos Planos de Curso, evitando-se ficar suscetíveis ao calendário da CAPES. Professor Derval solicita esclarecimentos sobre o número de vagas, sendo que há 12 docentes e somente 10 vagas, acrescentando se não seria mais prudente ampliar o número de

vagas. Professor Kamienski concorda com a posição do professor Emery e ressalta que, na CAPES, a UFABC não é mais vista como uma universidade nova, apresentando o primeiro curso, mas como uma instituição que submete os cursos com qualidade dentro dos prazos estabelecidos. Com relação ao número de vagas, não é oficial, funcionando como uma espécie de teste, podendo ser ampliado posteriormente, prática que tem sido adotada. Professora Patrícia pontua que mais uma vez o ConsEPE estará somente cumprindo uma formalidade. Declara seu voto contrário à promoção do assunto à Ordem do Dia, uma vez que não há tempo hábil para debate de propostas. Considera que esse fluxo desmerece o trabalho do ConsEPE. Sua fala é reiterada pela representante dos técnicos administrativos, Maria Isabel, que alega que, conhecendo a dinâmica da UFABC, a proposta chegou tarde ao ConsEPE, não permitindo uma análise mais contundente dessa. Professor Comarú considera que os professores deveriam estar tranquilos com relação à aprovação dos cursos, pois já foram amplamente discutidos e aprovados em outras instâncias. Professor Gilberto corrobora a fala do professor Comarú relembrando que nenhum programa inadequado foi aprovado nos Conselhos dos Centros. Professor Kamienski afirma que serão direcionados esforços no sentido de otimizar os fluxos e submeter os cursos com maior prazo para avaliação dos Conselheiros. Professor Klaus faz uma reflexão sobre o papel do ConsEPE na aprovação do curso, destacando que não se trata de um Conselho técnico que vai avaliar os méritos, mas sim político. Nesse sentido, institucionalmente, cabe ao ConsEPE verificar o que é benéfico para a UFABC. Professora Patrícia discorda, ressaltando que o papel do ConsEPE é analisar os documentos com critérios. Afirma que, várias vezes, os Conselheiros possuem um olhar diferenciado sobre o que já foi aprovado em outras instâncias, elencando sugestões importantes para a criação dos cursos. Declara seu voto contrário. Findas as discussões, passa-se à votação. Aprovado com 9 votos favoráveis, 2 contrários e 6 abstenções. Plano de curso de pós-graduação *stricto sensu* em Políticas Públicas em nível de mestrado e Doutorado. Professor Kamienski relata que a coordenação da área na CAPES avalia positivamente a proposta de criação do referido curso. Informa que o coordenador do curso na UFABC é o professor Klaus Frey. Acrescenta que inicialmente serão abertas 20 vagas para mestrado e 8 para doutorado, com participação de 11 docentes. Passa a palavra ao professor Klaus Frey que ressalta a possibilidade de fortalecer a área de Políticas Públicas, tornando-se referência. Além disso, destaca que esse é o primeiro curso de pós-graduação da área de Ciência Política na UFABC e que se seguem os padrões internacionais. Não havendo discussões, o plano de curso é encaminhado para votação e aprovado com 10 votos favoráveis, 2 contrários e 5 abstenções. Proposta de adesão ao Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF). Professor Kamienski informa que esse curso foi induzido e aprovado pela CAPES por meio de um programa próprio, com nota 4. Explicita que o objetivo é capacitar em nível de mestrado uma fração muito grande de professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula. Informa que o coordenador local é o professor José Kenichi. Acrescenta que se pretende oferecer 30 vagas anuais com a participação de 16 docentes. A proposta foi aprovada pela CPG e pelo Conselho do CCNH, mas para a participação efetiva da UFABC é necessária a aprovação deste Conselho, uma vez que a CAPES já anunciou o calendário e a divulgação do edital está prevista para acontecer no dia 15 de abril. Passa a palavra ao professor José Kenichi, que complementa que a UFABC foi a única universidade selecionada na Grande São Paulo para compor o programa. Detalha que o curso de mestrado profissional é diferente de um mestrado tradicional, voltado

para a qualificação profissional de professores de ensino médio e fundamental. Professor Klaus descreve o calendário de adesão ao programa e demonstra os números de aprovação. Diversos Conselheiros apoiam a iniciativa do curso e acrescentam que muitos daqueles que procuram a UFABC, objetivam conhecimento em licenciatura. Professora Patrícia questiona sobre a seleção e disciplinas e sobre a utilização dos laboratórios. Professor Kenichi esclarece que o edital de seleção é nacional, com parte escrita e apresentação de projeto, há disciplinas obrigatórias e outras optativas. Em relação ao uso dos laboratórios, a princípio, os cursos serão concentrados em 1 ou 2 dias, de preferência aos sábados, quando não há o uso dos laboratórios pelos demais alunos da UFABC. Sem mais discussões, a proposta de adesão é encaminhada para votação e aprovada com 14 votos favoráveis e 3 abstenções. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos, especialmente aos Conselheiros que estão encerrando seu mandato e encerrou a sessão às 17h55. Do que para constar, nós, Fabiane Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Aline Regina Bella e Daniely Dias Campos, assistentes em administração da Secretaria-Geral, em conjunto com a Secretária-Geral, lavramos e assinamos a presente Ata aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane Alves	Aline Regina Bella
Chefe da Divisão de Conselhos	Assistente em Administração
Daniely Dias Campos	Soraya Aparecida Cordeiro
Assistente em Administração	Secretária-Geral

Helio Waldman

Reitor